

Confirmando o seu chamado e eleição - 2 Pedro 1:10-11

10 Portanto, irmãos, sejam ainda mais diligentes para confirmar a vossa vocação e eleição, porque se fizerdes estas coisas, nunca tropeçais; 11 porque assim vos será abundantemente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Essa passagem exorta os crentes professos a provar que são crentes verdadeiros, ou exorta os crentes verdadeiros a demonstrar a fé que têm? Em primeiro lugar está em jogo a salvação eterna; em jogo no segundo estão as recompensas eternas.

Observações cuidadosas respondem a essa pergunta.

Observações importantes

1. Pedro está convencido de que os leitores estão salvos. Mesmo nesta passagem ele os chama de "irmãos" (cf. 1:1, 3, 4, 5-7, 8-9).
2. Não há indicação ou informação sobre dúvidas da salvação dos leitores entre os leitores ou em Pedro.
3. Se Pedro está falando sobre a eleição incondicional soberana de Deus para a salvação, não há nada que os leitores possam fazer para alterar ou provar isso. Teria sido decretado na eternidade passada.
4. Se Pedro está falando sobre provar a eleição soberana de alguém na eternidade passada pela conduta, então isso seria impossível. Ele não fornece nenhum padrão objetivo de prova aceitável. As boas obras e a frutificação não podem ser medidas objetivamente, porque são relativas e variáveis.
5. Pedro reconhece que os crentes podem ser estéreis, infrutíferos e espiritualmente cegos (1:8-9), então a conduta não pode provar a salvação ou a falta dela.
6. Pedro está explicando como Deus deu aos crentes tudo o que é necessário para a piedade (1:3-4), mas é responsabilidade dos crentes apropriar-se dessas virtudes (1:5-7). O versículo 9 é a consequência negativa de não cooperar com Deus; os versículos 8 e 10-11 são as consequências positivas de cooperar com Deus.
7. Pedro usa o adjetivo "certo" (v. 10; bebaio de bebaioo, para confirmar, estabelecer) no sentido de dar evidência a outros de que a fé que eles reivindicam está estabelecida. Ele não está procurando que os leitores provem a existência de sua fé salvadora para os outros ou para si mesmos. O testemunho visível de sua conduta irá confirmar (mostrar ser confiável, válido ou estabelecido; veja a mesma palavra e sua forma verbal usada em Mt 16:20; Rm 15:8; 2Co 1:7; Heb. 2:2, 3; 6:19; 2 Pedro 1:19) a outros a fé que os leitores dizem ter (cf. Rom. 4:2, João 13:35; Tiago 2:21-25).

Grace Notes

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Number 78

8. Os termos "chamado e eleição" ecoam o que Pedro ouviu Jesus dizer em Mateus 20:16 (Texto Majoritário) e 22:14 quando Ele disse "Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos". Tanto Pedro como Mateus usam palavras relacionadas que significam "escolhido, selecionado". Mas muitos argumentariam que a eleição salvífica soberana deveria preceder a vocação (cf. Rm 8:30). A ordem inversa das palavras usada por Jesus e Pedro indica que eles não estão discutindo a salvação eterna. Jesus usa essa frase em suas duas parábolas para comentar sobre muitos que são convidados para trabalhar ou para um casamento, mas apenas alguns recebem a recompensa do pagamento integral por um dia parcial de trabalho e apenas alguns recebem privilégios especiais na festa de casamento. Jesus está indicando que as recompensas estão reservadas no reino para poucos fiéis (cf. Rm 8:17b; 2 Tm 2:12).
9. contexto desta passagem não é sobre salvação eterna, mas recompensas eternas. Pedro está ajudando os leitores a se prepararem para seu futuro eterno, assim como ele também está se preparando para o dele (1:13-14). Ele sabe que eles estão estabelecidos na verdade (1:12), mas deseja que permaneçam firmes (3:11, 14, 17-18). Eles podem se preparar para uma eternidade de recompensas apropriando-se do poder de Deus para viver uma vida piedosa (1:3-4) e revestindo-se de virtudes piedosas (1:5-7). O resultado não é simplesmente que eles ganham entrada no reino de Deus, mas que eles desfrutam de uma rica entrada que "será suprida... abundantemente". A forma passiva do verbo epicoregeo (fornecer, prover) indica que Deus concede essa recompensa. Pedro sabe que todos os seus leitores entrarão no reino (mesmo os infrutíferos), mas os fiéis terão uma rica acolhida como o atleta vitorioso ou o conquistador que é celebrado e recompensado quando volta para casa. Nem todos os cristãos terão recompensas iguais no reino (cf. 1 Coríntios 3:11-15).

Conclusão

Pedro não está abordando o fato de seus leitores entrarem no reino, mas a qualidade dessa entrada. Todos os crentes entrarão no reino, mas somente os fiéis são ricamente recebidos como recompensa especial. Se esta passagem pretende fazer com que os leitores provem sua salvação por suas obras, o resultado será uma introspecção fútil e uma incerteza sem fim sobre sua salvação, porque medir a conduta é um exercício subjetivo. Mas como uma exortação a crescer em fidelidade porque certamente são salvos, esta passagem lembra aos crentes que eles devem crescer em fé e virtude. Se agradarmos a Deus em nosso crescimento, Ele nos recompensará com uma rica acolhida em Seu reino. A salvação eterna vem somente pela fé; recompensas eternas vêm através da fidelidade.